

Indústria do tabaco não consegue emplacar seu candidato no STJ

Em notas anteriores ([aqui](#) e [aqui](#)), a ACT Promoção da Saúde manifestou preocupação com a indicação do advogado Márcio Fernandes para a cadeira de ministro do Superior Tribunal de Justiça, na lista apresentada pela OAB em 19 de junho de 2023.

Como apurado pela ACT, a indústria do tabaco tinha escalado referido candidato para representar seus interesses no Tribunal.

Felizmente, o STJ, em agosto deste ano, excluiu o nome do referido advogado da lista tríplice enviada ao Presidente Lula, o que representou uma vitória para a comunidade nacional e internacional de controle do tabaco, para a saúde pública e para a sociedade brasileira.

Também representou uma vitória para o próprio Poder Judiciário, pois, com tantas demandas sociais e de dignidade estão se consolidando, o que menos se vislumbra à *cidadania* é que o *Tribunal da Cidadania* trouxesse o risco de ecoar vozes de entidades que fabricam, vendem e promovem produtos nocivos à saúde e que ocasionam a morte de metade dos seus consumidores regulares.

Da lista tríplice enviada pelo STJ ao Presidente Lula, a indicada por ele foi a advogada Daniela Teixeira.